

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

SEMANÁRIO DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO — Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Redacção e Administração: L. Franco Castelo Branco, 30.

Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesse.

Chefe da Redacção — DOMINGOS RIBEIRO.

Director e Editor — ANTONINO DIAS DE CASTRO.

Administrador — JOÃO S. S. RIBEIRO.

O presente número do nosso jornal sai com um pouco de atraso, do que pedimos imensa desculpa aos nossos prezados assinantes e anunciantes.

O nosso ilustre conterrâneo, sr. Dr. Luís de Pina Guimarães, professor muito distinto, assistente de Anatomia e chefe dos serviços de Antropologia Criminal, acaba de ser aprovado em concurso, por unanimidade, professor auxiliar da Faculdade de Medicina do Porto.

Através as suas produções, em número de oitenta e duas, o Dr. Luís de Pina revelou-se um cientista profundo que, dia a dia, traz ao campo científico os mais importantes problemas, discutindo-os, com raros conhecimentos, no país e no estrangeiro, em conferências, brochuras, na imprensa, etc.

Os estudos da anatomia, antropologia, morfologia, identificação, etnografia médica, etc., têm apaixonado sobremaneira o seu espírito culto que vem prestando à ciência nacional relevantes serviços.

O «Notícias de Guimarães» não podia deixar de saudar o distinto conterrâneo, associando-se às palavras de justiça que sua ex.^a tem recebido por motivo da recente nomeação.

Sabemos que alguém nos tem censurado pela atitude que temos tomado de insistirmos em vários pedidos que temos feito à digna Comissão Administrativa da Câmara. Como, porém, não necessitamos de mentores nem mesmo nos preocupamos com os tais críticos — que de vimaraneses apenas poderão ter o nome — vimos dizer, uma vez mais, que é preciso mandar substituir aquelas *escadas de pau* que dão acesso a uma casa da Rua 31 de Janeiro. Se, por acaso, se tratasse de uma *capoeira*, poderiam tolerar-se as referidas escadas, mas visto que tal não sucede, nada justifica aquela pouca vergonha. Aquilo é — nada mais nada menos — um aleijão vergonhoso, que não ficaria bem em parte alguma, sobretudo numa das principais ruas da cidade.

Igualmente insistimos nos pedidos que já fizemos quanto àquele *imundo pardieiro* que está à entrada da Avenida Cândido Reis, ainda desta cidade. Conforme está, poderá ser *apreciado* como um *espelho* das misérias desta terra, quando é certo que não devemos ser considerado, por ninguém, um povo miserável, por estarmos muito acima de semelhante preconceito.

Como está um vimaranesse na Presidência da C. A. da Câmara, apelamos para o seu bairrismo, assim como para todos os srs. vereadores.

Chamam a nossa atenção para o caso verdadeiramente vergonhoso como certo condutor de carro funerário se apresenta com um fato pouco próprio para funerais e, demais, com gravata de côr.

Como tudo muda!...

Dantes, os pobres cocheiros apresentavam-se, quasi todos, de luto rigoroso..., mas, com o progresso do nosso século, vai desaparecendo, aos poucos, os velhos costumes de respeito.

Viva o progresso!

Conde de Margaride

Há um mês que se finou este distinto Homem de bem que toda a cidade respeitava pelas suas nobilíssimas qualidades de inteireza de carácter inquebrantável de verdadeiro fidalgo, tanto pela nobreza do seu nome como pela grandeza e magnanimidade do seu coração.

Devíamos-lhe esta homenagem — a homenagem rendida, sincera e maguadamente, à memória do ilustre e sempre chorado Conde de Margaride. Fazêmo-lo, hoje, na passagem do trigésimo dia do falecimento, a 17 do corrente, publicando o seu retrato.



«Como o coração me pede,»

Num ataúde, num sepulcro jazem os despojos da morte; e a morte, que extermina o corpo, não extermina o homem: — nem é o apagamento do espírito, nem o aniquilamento da vida.

(Alves Mendes — «Discursos».)

Ao tentar escrever singelas mas sentidas palavras para a homenagem que o semanário local «Notícias de Guimarães» presta à memória do Vimaranesse, a muitos títulos ilustre, e que em vida se chamou o Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, 2.º Conde de Margaride, acodem-me insistentemente aquelas tão singelas mas tão sentidas palavras que o homenageado de hoje escreveu para o número especial da «Revista de Guimarães», dedicado a Francisco Martins Sarmento, e que a sua pena transmitiu ao papel em 13 de Janeiro de 1900 — «depondo sobre a fria lousa sepulcral a minha corôa de saudades e perpétuas».

Não venho eu chamar fria à sepultura rasa, humilde e pobre aonde, há quasi um mês, repousam os restos mortais do 2.º Conde de Margaride. Injusto, imerecido seria assim chamar-lhe.

E' que a aquecer a sua lousa sepulcral está continuo o calor

da Fé — a Fé viva, grande, sincera e piedosa, bem formada e bem vivida de que em vida, e principalmente na prolongada doença, e santa morte, foi exemplo nobilíssimo;

— está aquecendo-a a Caridade que exerceu durante a vida e permaneceu na oração dos pobres e dos desprotegidos, pura nos lábios das crianças de que foi amparo, e às quais deu agasalho e pão; reconhecida nas lágrimas das viúvas e nas bênçãos dos órfãos; que agora uns e outros sôbre a campa mais sentida e sinceramente lhe agradecem uma vida inteira de bem-fazer, por amor de Deus e do próximo;

— está a Humildade — naquela humilde sepultura de S. Romão de Mesão-Frio há o ambiente tépido duma saúdade que se não exterioriza, mas tradução fiel do reconhecimento do nada das vãs glórias do mundo, em vida escolheu a campa rasa e pobre, tanto lhe bastando que fôsse rica, como é, de orações e de saúdade — duma saúdade, grandemente sentida e perpétua, que se reparte e ganha vida e sentimento; que vive no coração desolado da Espôsa amantíssima, se divide e comunica à família que estreitamente amava.

E saíndo de entre os seus, suavemente, mas continuamente (quanto mais tempo passa, maior

A homenagem que lhe prestamos é pobre e pequena de palavras, mas é rica e grande pelo sentimento, pois é ditada pelo nosso coração de Vimaraneses ao ínclito Vimaranesse que serviu Guimarães e a sua Pobreza sem vaidades nem egoísmos humanos, antes com aquela humildade pura e bela que adornava a sua alma de verdadeiro cristão.

O «Notícias de Guimarães», recordando-o saudosamente, mais uma vez faz sentidas preces, pedindo a Deus pelo descanso eterno do Conde de Margaride.

é) congrega os amigos e todos aqueles que em vida se habituaram a respeitar as suas virtudes, e sentem aquele «*Delicioso pungrir de acerbo espinho*» — delicioso porque, piamente acreditam, terá a Misericórdia de Deus dado já prémio a essas virtudes.

Eis o que «*como o coração me pede*» levo à homenagem do «Notícias de Guimarães», sentidamente, sinceramente.

9 de Maio de 1933.

EUGÉNIO VAZ VIEIRA.

Solenes exéquias

No templo da V. O. T. de S. Francisco, realizam-se, na próxima quarta-feira, solenes exéquias por alma do saudoso vimaranesse, sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, Conde de Margaride, comemorando o 30.º dia do seu falecimento.

M I S S A

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia manda celebrar no próximo dia 17 do corrente, pelas 9 horas, na sua igreja da Misericórdia uma missa por alma do Ex.^{mo} Senhor Conde de Margaride.

O Governo italiano está na disposição de lançar um imposto sôbre todos os solteiros que, tendo chegado à idade de contraírem o matrimónio, o não fizeram. Os fundos assim adquiridos serão destinados às obras protectoras da maternidade e da infância. Esse imposto recairá sôbre todos aqueles que não casarem uma vez atingidos os 18 anos, mas para o sexo feminino será menos idade.

Pelo que lemos, pois a notícia já foi publicada em alguns jornais, parece que o exemplo será seguido por outras nações. Será Portugal uma delas? Se assim suceder, vamos ter *mosquitos por cordas*, tanto mais que a percentagem das fêmeas é bastante superior à dos varões. Algumas, coitadas, têm de ser forçadas ao pagamento do imposto, enquanto, pelo menos, esperarem a vez de conseguirem um noivo em *segundas núpcias*. E o que será daquelas que não encontrarem um pretendente?

Em nossa opinião, a imprensa vai ter necessidade de ampliar a secção dos anúncios ou, então, teremos o *cartaz* em acção permanente. Realmente, a ideia não é digna de pôr-se de parte, porque será uma receita importante a mais.

A ver vamos.

nense, reuniram-se, na passada quinta-feira, várias individualidades, para trocarem impressões acerca da realização das Festas.

Conversaram, animadamente, sôbre o assunto, os srs. Dr. João de Oliveira Bastos, José Pinto Teixeira de Abreu, António L. dos Reis, António Emílio Ribeiro, etc., tendo ficado eleita a Comissão executiva que é composta pela Câmara Municipal, Associação Comercial e Industrial, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, Associação dos Empregados de Comércio, Sociedade de Defesa e Propaganda de Guimarães, Vitória S. C. e Dr. João de Oliveira Bastos, representando uma pléiade de rapazes que, há 2 anos, em 1931, fizeram reviver as festas «Gualterianas», já um tanto *adormecidas*.

Esta comissão, que reúne na próxima terça-feira, vai agregar a si alguns elementos indispensáveis para a boa marcha dos trabalhos de organização das nossas festas.

Vão, pois, realizar-se as nossas festas.

Por elas trabalharemos, certos de que trabalhamos por Guimarães, por esta nossa terra muito querida que, por ser a primeira entre as primeiras de Portugal, desejariamos ver sempre na vanguarda do progresso!

Por Guimarães!

Grande Exposição Industrial Portuguesa

Esteve, há dias, nesta cidade, a fim de se avistar com os nossos Industriais acerca da Grande Exposição Industrial Portuguesa, o sr. Luís Castelão, delegado no Norte da Comissão Administrativa da mesma Exposição, que nos deu o prazer da sua visita.

No salão nobre da Associação Comercial e Industrial exhibe-se, amanhã, às 21 horas, o interessante filme-documentário da Exposição Industrial Portuguesa.

Agradecemos a gentileza do convite.

FESTAS DA CIDADE

A sua realização é um facto

Há um ano escreviamos nós: «... Sendo a Associação Comercial a entidade representante do Comércio, e interessando as festas, mais do que a ninguém, ao mesmo Comércio, devia partir dela a iniciativa das festas da

cidade, muito embora agregasse a si, para conseguir esse desideratum, as pessoas ou entidades que julgasse necessário.»

Desta maneira viu, este ano, o problema das festas a Direcção da Associação Comercial e Industrial da presidência do sr. José Pinto Teixeira de Abreu, que, avaliando os benefícios resultantes de tal realização, tomou sôbre si esse encargo, tendo chamado

os elementos representativos para, apenas, colher opiniões e o apoio moral duma cidade que quere, pode e deve ser elevada e engrandecida.

Andou muito bem a Direcção da Associação Comercial, e não podemos, por isso, deixar de a louvar.

No salão nobre da mesma prestante colectividade vima-

LOÇÃO MIN-HOR

(CIENTÍFICA COMBINAÇÃO QUÍMICA)

Restitui aos cabelos a sua côr primitiva. Não mancha a pele nem a roupa. Vende-se em todas as boas farmácias.

Preparação do Laboratório «XORUS».

Edifícios escolares

Não é, hoje, a primeira vez que me ocupo de tam importante problema. Conforme sei e posso, não tenho deixado de me referir a este assunto, não porque pretenda salientar-me, ou causar arrelias a quem, com mais obrigação do que eu, o devia discutir, mas tam sòmente porque entendo que, sem edifícios escolares em condições, o problema do analfabetismo nunca chegará a ter solução. Obrigor o professor e os alunos a estarem dentro dum *casebre* sem ar, sem luz e sem outras condições indispensáveis, que evitem ser-lhes prejudicada a saúde, não é, apenas, uma falta de caridade, mas é muito mais do que isso — é um crime!

E quantas escolas não há — por todo o País — que estão instaladas em autênticos pardieiros, que são o que há de mais anti-higiênico?! Há, infelizmente, quem argumente que mais vale mau do que nada, mas, neste caso, esse argumento *peca* pela falta de bom senso e, ainda, pela falta de conhecimentos pedagógicos, que condenam — mas de uma maneira intransigente — a falta de higiene. E, de resto, ninguém deve ignorar que uma escola sem higiene é o mesmo que conceber a existência de um corpo sem alma. Não posso, pois, estar de acòrdo com os que não pensam como eu, e que são exactamente aqueles que dizem ser melhor o *mau* do que *nada*. Além disso, a criação terá ódio à escola desde que compreenda que está a sacrificar a sua saúde, o mesmo sucedendo ao respectivo professor, que só contrariado procura ensinar. Portanto, só com edifícios escolares em boas condições se poderão obter os resultados desejados, que são os de um bom aproveitamento escolar. Sem isso, será deficiente tudo aquilo que se faça, porque nem o professor pode cumprir rigorosamente com os seus deveres nem os alunos podem estar sujeitos a um definimento que — embora lento — os inutiliza. Mas o mal já foi maior, e por consequência maior é a esperança em melhores dias, visto que a questão dos edifícios escolares está a ser tratada com a devida solicitude, principalmente em algumas localidades do País onde a causa da instrução tem tido grande protecção, quer oficial quer particular. Em Guimarães, também alguma coisa já se tem feito e, segundo a informação de um amigo, não receio afirmar que o problema dos edifícios escolares está incluído na necessidade de se efectivarem certos melhoramentos constantes do plano administrativo da Câmara Municipal deste concelho. De facto, eu tenho notado que o vereador do pelouro da instrução — o meu ex.^{mo} amigo sr. Dr. Ricardo Freitas Ribeiro, tem empregado os seus melhores esforços no sentido de conseguir a construção de alguns edifícios escolares, de proceder à conservação de outros e, bem assim, de instalar algumas escolas em melhores condições. A-pezar-de tudo isto não ser mais do que a significação do cumprimento do seu dever, sua ex.^a póderia, todavia, ter ingressado na categoria daqueles vereadores que unicamente servem para *responder à chamada* ou que não desempenham outro papel que não seja o de *verbos de encher*. Não quero, com isto, *beliscar* a dignidade de ninguém, mas também não quero ter a responsabilidade de deixar de fazer justiça a quem tem esse direito. Por várias vezes tenho afirmado que nunca me dediquei a fazer apreciações com fins reservados, pois que sou daqueles que condenam tal procedimento. Fazer justiça — seja a quem fôr — é um dever que nunca deixarei de cumprir.

RAMIO.

Assina o NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

SOU A SAUDADE

Nos sombrios degraus do frio nada,
Envolta pelo manto da amargura
Ficou triste mulher na estância escura
A' cruz da Redenção meio abraçada.

Triste ficou na sepulcral morada,
Qual imagem atroz da desventura
Longas horas verteu na terra dura
Saudade infinda em pranto transformada.

Por entre as pregas do seu negro manto
Seu rosto divisei banhado em pranto
E perguntei fitando-a com piedade:

Triste mulher, quem és e por quem choras?
Quem és, pensando aqui por altas horas?
Chorosa respondeu: Sou a Saudade!

FAUSTO DA CRUZ.

As minhas impressões

II

Meu amigo:

A-pezar-de me encontrar, hoje, com pouca disposição para *rabiscar* duas linhas, não quero que julgues isso como má vontade ou desculpa minha. Portanto, cá me tens a cumprir o prometido, tanto mais que é sempre motivo de grande prazer para mim falar de Guimarães, muito principalmente a quem, como tu, tanto se interessa pelo seu progresso, do qual nada sabes, segundo me dizes, há já bastantes anos.

Infelizmente, não posso enunciar-te um grande número de melhoramentos, sobretudo dos já concluídos, mas também não poderei deixar de te dizer que, embora poucos, alguns são de grande importância, como por exemplo: a aquisição dum belo edifício para a instalação da Estação Telegrafo-Postal, a montagem da rede telefónica, a instalação do Museu Alberto Sampaio, a construção de bairros operários, as obras realizadas nas ruas de 31 de Janeiro, Gil Vicente e outras, etc., etc.

Além destes, outros melhoramentos importantes estão iniciados, aos quais tenciono referir-me oportunamente. Quanto aos dois primeiros — instalações dos Correios e rede telefónica — é de inteira justiça recordar a valiosa interferência que nêles teve o ilustre Vimaranesense sr. Dr. Mariano Felgueiras, que sempre lutou — mas com tóda a persistência — pelo progresso da sua terra. Não te faço deste nosso amigo para me tornar agradável à sua pessoa ou para o evidenciar na hora que passa, mas faço-o, apenas, com os desejos de dar o seu a seu dono.

E por hoje, contenta-te com isto — o que já não é pouco para quem de nada sabia. Não me esqueceres de te dar mais notícias, a não ser que as dispenses. Um abraço do

Teu mt.^o dedicado,

Miora.

AS SENHORAS

ANTÓNIO DA SILVA, cabeleireiro de Senhoras, especializado em cortes de cabelo, ondulações e tintas, continua a prestar os seus serviços, no domicílio das Ex.^{mas} clientes.

Chamadas: Rua Dr. Avelino Germano, 98 e Leitaria Moderna. Telefone, 41 — Guimarães.

KOLSTER

Aparelhos de F. S. F.
Com a garantia técnica da Standard Eléctrica
Fornecedora da Grande Emissora Nacional

Pedir Informes aos Agentes:
Dias & Carvalho, L.da

Os nossos amigos

Por intermédio do nosso prezado conterrâneo, assinante e amigo do «Notícias de Guimarães», sr. Manuel de Pina, residente em Lisboa, pediu a assinatura do nosso jornal o sr. Armando Gonçalves, de Lisboa.

Vieram pagar a sua assinatura, gentileza que muito agradecemos, os nossos prezados amigos, srs. Augusto Fernandes e Francisco José Ribeiro, do lugar da Conceição, desta cidade, Bento Gomes, de Covas, Avelino de Almeida Oliveira, de S. Martinho de Candoso, deste concelho, e António Pinheiro da Rocha, de S. Salvador do Campo — Santo Tirso.

A todos muito obrigados.

Visado pela
Comissão de Censura.

Conflito escolar

Em Vizela, deu-se, há dias, um conflito entre os professores srs. Augusto Dias Padrão e Cândido José Pereira, no qual teve de intervir a Guarda Republicana e bastante povo daquela povoação. Ignoramos o motivo que deu causa a tam lamentável incidente, que em nada prestigia a digna classe do professorado primário.

Dizem-nos que o professor Dias Padrão é um funcionário cumpridor dos seus deveres e digno da estima daqueles com quem convive. Quanto ao seu colega e antagonista, dizem-nos ser aquele que, em Seramil, concelho de Amares, provocou um outro conflito com o seu superior e nosso bom amigo, sr. Inspector Viriato de Almeida.

De-certo, as instâncias superiores não deixarão de averiguar a quem cabem as responsabilidades, afim de pagar quem deve. O exemplo foi mau e, portanto, deve ser punido quem o originou.

«Sempre as ilusões!..»

No artigo, sob este título, da autoria do nosso colaborador Ramio, inserto no último número deste jornal, está, no 3.^o período, *ver* em vez de *ser*.

Que todos nos desculpem esta e outras *avarías*.

CASA DAS GRAVATAS

M pelo seu sortido
A pelos seus preços
R pelo seu fino gosto
C pela sua escolhida clientela
A pelas suas novidades

Monumento a João Franco

Guimarães vai, finalmente, cumprir o seu dever, saldando uma grande dívida de gratidão. Numa das Praças da cidade — o Largo Franco Castelo Branco — vai erguer-se um monumento que traduzirá bem o agradecimento de um povo a Alguém que o amou enternecidamente.

«O monumento que se pretende erigir é a balisa, a vigia constante do nosso fervor patriótico. A sua figura será como a flor mimososa renascida em primavera bendita, o próprio ritmo do nosso coração; e lá do alto do seu pedestal, de elegante e belo simbolismo, nêsse dia da grande jornada da sua glorificação por este povo trabalhador, bom e justo, o seu vulto, como um pedaço lindo do vestido da Pátria-Vimaranesense, se transfigurará, e lucilando, e transparecendo, e revivendo, se erguerá, enternecido, para bradar na sua voz vibrante, tersa e entusiasta: — «E' este ainda o meu Povo!»

Após uma reunião, realizada há dias, nos Paços do Concelho, ficou assim organizada a Comissão que promoverá a grande homenagem a João Franco:

Alberto Costa Guimarães, Alberto da Silva Vasconcelos, Alfredo Peixoto, António de Freitas Ribeiro, Domingos Ribeiro Martins da Costa, Fernando Gilberto Pereira, Francisco Ribeiro Martins da Costa, Francisco da Silva Pereira Martins, João Gomes de Abreu de Lima, João Teixeira de Aguiar, José Pinto Teixeira de Abreu, José Sebastião de Menezes e Luís Cardoso Martins de Menezes.

— Esta Comissão iniciou a subscrição com a quantia de sete mil escudos.

— O projecto do monumento é da autoria do distinto architecto sr. Marques da Silva e o busto do ilustre Artista Teixeira Lopes.

História de D. Carlos e de D. Manuel

VENDEM-SE os dois volumes (1.^a edição) desta excelente obra. Falar na «Casa de Santa Teresinha» — R. da República.

Quasi de graça

A Camisaria Martins salda um grande lote de sapatos para Senhora, em verniz e calf-còr, a 25\$00. E' uma grande pechincha.

Vejam V. Ex.^{as} o seu grande sortido em calçado de Verão para homem, senhora e criança. E' o melhor e o mais barato.

Só na Camisaria Martins, a Casa das Molas.

Para as noites de inverno:

Conceitos e graças

«A um Arcebispo de Braga trouxe uma baixela formosíssima de prata, lavrada com todo o primor, um ourives (Jerónimo Gomes), a quem assim a tinha encomendada; e parecendo-lhe que era muito o preço dela, a não aceitou. O ourives a levou para casa e a amassou; mandando ao depois o Prelado por ela, ao portador a mostrou naquele estado, dizendo-lhe — «que peça tal, que não serviu a sua Ilustríssima, para ninguém mais servia». Dizem que o Arcebispo sempre lhe deu o seu custo e lhe mandou fazer outra.

Os de B.^{os}, antigamente, mandavam ao sábado a Braga temperar as violas para tangerem tóda a semana, e, como achavam que o caminho de três léguas era comprido, fizeram petição para que lhe fizessem das três léguas uma e lhes ficasse mais suave a jornada.

Os mesmos, como lhes ficava, de uma semana para outra, vaca, e já não estava capaz de se comer, mandaram ao marchante que seria obrigado a matar só meio boi cada semana.

Vila Nova de Cerveira. Prêgando nesta terra um Padre galego, e dizendo muitas prerrogativas dela, e de seus habitantes, concluiu:

Villa nueva chiquita a beira del rio,
mucho montao, y poco lavradio:
muchos barones, y pocos dobrones,
vivê de milagro, o son ladrones.

Os da Barca, esperando com todo o preparo a chegada de El-Rei D. Manuel, quando foi para Santiago da Galiza, e tendo preparadas luminárias, o receberam com elas acêsas ao meio-dia.

Ponte de Lima. Em véspera do Corpo de Deus dão os carneiros um touro, e são obrigados os moleiros a pegarem nêle, e irem à igreja, e dar volta a ela, e depois pelas ruas, sempre pegados a êle, e os rapazes a perseguir-lhes com piques de flechas; e por essa causa fogem nêsse dia os moleiros, e são condenados em a soma de dinheiro, por que, na sua falta, com êle pagam aos galegos que ali se acham, para levarem o dito touro pelas ditas partes.

Os de Elvas, para terem nos seus confins bons cavalos, fizeram consulta e assentaram que se mandasse buscar semente dos melhores a Castela; veio grande quantidade de bonicos (excremento de jumentos), e tendo preparada a terra em largo campo os semearam, e iam esperar se nasciam; acharam muitos escaravelhos bolindo nos bonicos e entenderam que eram nascidos, pelo que os mandaram benzer.

Óbidos é da Senhora Rainha, e a Câmara que a representa querê vênia, como se estivesse presente a Senhora Rainha: foi lá prêgar certo Frade, e não lhe tomou vênia; mandaram depois os Vereadores dizer ao dito Prêgador pelo seu Procurador lhes desse a causa porque lhe não tomara vênia à Senhora Rainha; respondeu — «não sei»; e tornou a perguntar que resposta havia de dar a quem o mandou; tornou a responder — «não sei». Dada esta à Câmara, lhe mandou outra vez dizer ao dito Frade — que a Senhora Rainha lhe havia estranhado muito a falta de vênia —, e respondeu o Prêgador — «está estranhado».

O Juiz de Mafra mandou a um subdito fazer certa cousa, êle lhe respondeu — «não quero». Fêz auto dêle, e o pronunciou: de que agravou para Lisboa, e tendo o atuado grandes patronos, os Ministros da Relação, para o favorecerem, assentaram que no auto não falava em desobediência, e que essa se não entendia na palavra não quero, e assim o sentenciaram. Foi o agravado com a sentença para o Juiz lhe pôr o Cumpra-se, e nela escreveu: — «Se não quero não é crime, não cumpro porque não quero», e querendo fazer queixa aos mesmos Desembargadores, estes se ficaram, e de tudo soube El-Rei D. João V, que, falando-lhe o dito Juiz, lhe perguntou pelo caso, e o fêz Juiz continuado.

O Abade de Anta, estando falando com umas Freiras, tomou uma pulga, que o mordeu no pescoço, entre os dedos, e assim com ela esteve algum tempo; depois lhe perguntou uma Freira: «morreu já?» —, êle respondeu: «não, minha senhora, mas está em grande aperto».

(Continua).

O R I E N T A L
A RAINHA DAS PASTAS PARA DENTES
Vende-se nas boas casas desta cidade

«As Pupilas do Senhor Reitor»

Na próxima quinta-feira, 18 do corrente, sobe à cena, no *barraco* Gil Vicente, pela Companhia Rafael de Oliveira, a interessante peça musicada, em 4 actos, extraída do célebre romance de Júlio Diniz — *As Pupilas do Senhor Reitor*.

Nesta festa, dedicada aos motoristas de Guimarães, toma parte o amador vimaranense Américo Ferreira, que desempenhará o papel de «João da Esquina».

Novidade literária

«Palavras de Amor..»

Primoroso livro de poemas da distinta poetisa portuense

Ludovina Frias de Matos

A' venda nas livrarias

L. Oliveira & C.^a Casa das Novidades

Tenente Rodrigues Nobre

Assumi o comando da Secção da G. N. R., desta cidade, o distinto oficial sr. Tenente António Rodrigues Nobre, a quem cumprimentamos.

CÃO COELHO

Desapareceu da Quinta das Mondas, amarelo e malhas brancas. Idade de 7 meses e dá pelo nome de *Valete*. Gratifica-se quem descobrir o seu paradeiro, assim como a todo o tempo se procederá contra quem o retiver. Falar na mesma Quinta ou na Travessa de Camões, n.^{os} 19-21, desta cidade. Telefone, 121.

Propagar o Notícias de Guimarães é defender os interesses da nossa terra.

Dos Livros. Dos Jornais

«Boletim de Trabalhos Históricos»

Sob o título «Boletim de Trabalhos Históricos», o Arquivo Municipal de Guimarães acaba de iniciar uma publicação que tem por fim coligir vários documentos de grande importância para a História Vimaranesa. É um trabalho valioso, que muito honra a nossa terra, motivo porque felicitamos o seu autor — sr. Dr. Alfredo Pimenta, digno Director do Arquivo Municipal de Guimarães. Sua ex.ª prova, assim, que não descarta os interesses da sua e nossa terra e os da própria cultura portuguesa, mostrando, ao mesmo tempo, que tem, como Director do mesmo Arquivo, um programa de grande alcance. O 1.º fascículo, que, muito acertadamente, é exclusivamente dedicado à memória do eminente arqueólogo — Martins Sarmento, apresenta um aspecto gráfico agradável e consta do sumário seguinte:

Explicação prévia.
— Carta inédita da Rainha D. Catarina ao Cabido da Colegiada de Guimarães e rascunho da resposta d'este.
— Carta inédita de D. Margarida, Duquesa de Mântua e Regente de Portugal.
— 38 cartas inéditas de Francisco Martins Sarmento a Joaquim Possidónio da Silva.

Agradecemos a gentileza do exemplar oferecido.

O «Boletim de Trabalhos Históricos» encontra-se à venda na Livraria Lemos, desta cidade.

«Gil Vicente»

Recebemos mais um fascículo — o n.º 4 do IX volume — desta publicação literária e de cultura nacionalista, cujo sumário é o seguinte:

Cartas sem franquia (III) (Conclusão), António Alves Dória; *Os energúmenos da Liberdade*, Fernando Campos; *Um rei fanático...* (Continuação), Horácio de Castro Guimarães; *Velhas Vimaranesas* (1832) — *Guimarães há cem anos*, João Lopes de Faria.
Dos Livros & dos Autores: *A maçonaria em Portugal e Santo António — Jornada do Centenário*, por Manuel Alves de Oliveira; *Paixão e Graça da Terra*, por Horácio de Castro Guimarães.

«Voz das Colónias»

Com este título, iniciou a sua publicação, em Lisboa, um semanário que, duma maneira verdadeiramente patriótica, procurará criar um espírito de revolta «contra a sencerimónia com que se dividem em conversas internacionais, os territórios que estão sob a nossa soberania, os territórios que fazem parte integrante da nacionalidade Portuguesa», firmando uma opinião colonial para a defesa dos sagrados terrenos de Além-Mar.

Salão Cristal
Largo da Oliveira, 4
Corte e Ondulações à Marcel, a água e misc-on-pile

Pela Penha

Subscreveram mais, para as obras do novo caminho, em construção, os srs.:

Transporte.	1.452\$50
Manuel de Castro	10\$00
Dr. João de Oliveira Bastos	10\$00
D. Eulália Cruz	20\$00
Alberto Gomes Alves	5\$00
G. P.	10\$00
Casimiro Martins Fernandes	20\$00
P.º Domingos Gonçalves	10\$00
Mr. João Ribeiro	10\$00
Manuel Gadanho (chauffeur)	20\$00

A transportar. 1.567\$50

Às nossas gentis Leitoras

A Casa das Meias acaba de receber um lindo sortido de meias para senhora, homem e criança, a preços baratíssimos.
Convém não esquecer que o **Martins é o Rei das Meias.**

Torneio de Tiro aos Pombos, em Tagilde (Vizela)

Em Tagilde (Vizela), realiza-se, no próximo Domingo, um torneio de tiro aos pombos, levado a efeito por um grupo de atiradores daquela freguesia, para a disputa de oito valiosos prémios. A avaliar pelo entusiasmo que reina entre os afeiçoados daquele desporto, de esperar é que o mesmo seja muito concorrido.



Dr. Mota Prego

Já se encontra quasi restabelecido, com o que muito folgamos, o sr. dr. António Coelho da Mota Prego, nosso ilustre colaborador.

Excursões Académicas

Estiveram, nesta cidade, na segunda-feira passada, os alunos da 5.ª classe do Liceu Central «José Falcão», de Coimbra, acompanhados dos seus professores, srs. drs. Aurélio de Almeida e José Cordeiro.

Depois de terem almoçado no Hotel do Tournal, visitaram os nossos monumentos e seguiram para Braga.

— Os alunos da 4.ª e 5.ª classes do Liceu Martins Sarmento, desta cidade, foram ao Pôrto, na quinta-feira passada, de visita ao «Gonçalo Velho», tendo-os acompanhado alguns professores.

Parabéns

Passou, na quarta-feira última, o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo e activo industrial, sr. Amadeu da Costa Carvalho.

— Faz anos, hoje, o nosso bom amigo, sr. José Fernandes Martins, considerado comerciante da nossa praça.

— Também passa, amanhã, o aniversário natalício do nosso querido amigo, sr. João Faria de Sousa Abreu, muito digno e inteligente Tesoureiro da Câmara Municipal.

Aos bons amigos enviamos sinceros cumprimentos.

VENDE-SE uma quinta, sita na freguesia de S. Tomé de Aباção.

Compõe-se de casas de caseiro, terras lavradas e de mato com pinheiros e carvalhos.

Falar com o solicitador **Augusto Silva.**

Consórcios

Na paróquia de Varziela — Felgueiras, consorciou-se, há dias, o sr. Alexandre Teixeira, filho do comerciante de Urgezes sr. José Teixeira, com a sr.ª D. Laurinda Teixeira Sampaio, filha do sr. José Lopes Sampaio, já falecido.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua mãe D. Maria Ferreira Peixoto e o sr. José Gonçalves dos Santos, professor oficial em Varziela, cunhado da noiva, e por parte do noivo, o sr. Francisco Gonçalves Guimarães, proprietário da «Vila Aurora», em Polvoreira, e a sr.ª D. Aurora Luzitana Gonçalves Guimarães Faria, madrinha do noivo, residente na Foz.

Na capelinha de Nossa Senhora da Madre-de-Deus de Fora, realizou-se, na quinta-feira, o en-

lace matrimonial da sr.ª D. Maria Cândida de Moura Nunes, filha do nosso amigo sr. José Maria Nunes Guimarães, estimado empregado da secretaria do Liceu de Martins Sarmento, com o sr. Rafael Pereira Lopes. Foi celebrante o tio da noiva, rev. Gaspar Nunes.

Na igreja de S. Sebastião, realizou-se, no passado dia 3, o enlace matrimonial da sr.ª D. Josefa Alves de Abreu, com o sr. João Ribeiro Dias Júnior, considerado negociante local.

Aos noivos, desejamos as felicidades de que são dignos.

Doentes

Têm estado bastante doentes a sr.ª D. Maria Carreira, esposa do sr. José Carreira, e o sr. Rodrigo José Leite Dias, estimado farmacêutico local. Aos enfermos desejamos rápidas melhoras.

Festa do Espírito Santo

Na freguesia de Calvos, realizam-se, nos dias 3 e 4 de Junho, as festas do Espírito Santo, que constarão de solenidade religiosa, arraial, etc.

Senhora da Lapinha

A tradicional «Ronda da Lapinha», realizar-se-á no dia 11 de Junho próximo.

Santa Catarina

Vão realizar-se, na Penha, no dia 11 de Junho, grandes festejos promovidos pelos nossos caçadores, em honra de Santa Catarina.

Pó de Arroz LADY
Se V. Ex.ª deseja conservar a beleza da sua pele, use na sua «toilette» o inconfundível **Pó de Arroz LADY**. Acondicionado em caixas de luxo. Última criação de **LOPES, Ltd.** Vende-se nas boas casas desta praça.

Hotel da Penha

Vai, dentro em breve, tomar a gerência do Hotel da Penha, por motivo de retirada dos srs. Melo & Cunha, o sr. Paulino Ferreira Leite, activo gerente do Hotel do Tournal.

Entre nós

Esteve, entre nós, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o nosso amigo sr. António Alijó, activo empregado viajante da Praça do Pôrto.

Vida Católica

Pia Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus

No próximo Domingo, 21, tem lugar a reunião mensal desta Associação, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, pelas 7 horas, que constará de missa, comunhão e bênção do Santíssimo.

Rolão Preto

Esteve nesta cidade, na última segunda-feira, o sr. dr. Rolão Preto, director do jornal «Revolução» e chefe do Partido nacional-sindicalista.

Na CASA HIGH-LIFE

podem adquirir uma gravata, desde 5\$00 a 30\$00; meias de seda animal, desde 10\$00 a 30\$00; meias fio escócia, COTON, desde 7\$00; e todos os mais artigos, a preços reduzidos.

Falecimentos

D. Maria Martins Gonçalves de Castro

Em quarto particular da Ordem de S. Francisco, onde, há dias,

Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães

São convidados os sócios deste Club a reunir em Assembleia Geral no dia 21 do corrente, pelas 14 horas, para dar cumprimento ao disposto no artigo 27.º dos Estatutos (2.ª convocação).

Se não comparecer número legal de sócios ficará a sessão adiada para o dia 28 do corrente, pelas mesmas horas, funcionando então com qualquer número de sócios.

Guimarães, 14 de Maio de 1933.

O Secretário,

Domingos André de Magalhães.

havia recolhido, devido à gravidade do seu estado de saúde, faleceu, na segunda-feira, a sr.ª D. Maria Martins Gonçalves de Castro, esposa do sr. António Francisco Ferreira de Castro e mãe do sr. Jaime Martins Gonçalves de Castro.

O seu funeral realizou-se na tarde de quarta-feira, com numerosa e selecta assistência, na capela da mesma Venerável Ordem, tendo sido, em seguida, trasladado o cadáver para o Cemitério de Atougua.

Luis Manuel Fernandes

Faleceu, quasi repentinamente e em avançada idade, o antigo industrial, sr. Luis Manuel Fernandes.

O seu funeral teve lugar na última segunda-feira, no templo da Misericórdia.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Motor a gaz-pobre de 10 HP

VENDE-SE, em bom estado, podendo ver-se a funcionar. Informa esta redacção.

Contribuição industrial

(Grupo C, do ano de 1933-1934)

Acham-se em reclamação, na Repartição de Finanças, deste concelho, pelo prazo de 20 dias, a contar do dia 6 do corrente mês, as importâncias das transacções fixadas pela respectiva comissão, aos contribuintes (deste grupo), que não indicaram representantes de classe, podendo os mesmos contribuintes apresentarem, no referido prazo, quaisquer reclamações para a mesma comissão, sobre as importâncias fixadas, fazendo prova em contrário.

PROPRIEDADE

VENDE-SE, sita no lugar de Caneiros, Fermentões, deste concelho, na estrada que vai para Braga, composta de casas de pedra e de terras de horta e lavradio com ramadas e um tanque com água. E' alodial.

Para tratar na administração deste jornal.

bindos tapetes

A **Camisaria Martins** acaba de receber um sortido de tapetes que vende desde o preço de 6\$00.

Artigos para brinde. Brinquedos. Artigos de bordar. Só na **Camisaria Martins, a Casa das Meias.**

À O P Ú B L I C O

A **Camisaria Martins** é a casa que melhor sortido tem em camisas e popelines. Fazem-se camisas por medida. Gravatas e chapéus, o mais belo sortido.

Preços baratos, só na **Camisaria Martins, a Casa das Meias.**

Vimaranenses!

Adquirir o Poema «Sol da Nossa Terra» é um dever sagrado que se vos impõe! O produto liquido, conforme desejos do seu ilustre Autor, é destinado a Guimarães!

PELO CONCELHO

Creche

Moreira de Cónegos, 11—Vai, dentro de breves dias, a Empresa Textil da Cuca, Lt.ª, dar começo às obras para a construção duma creche destinada às crianças, filhas dos operários da mesma.

Parece que a referida Empresa tenciona comprar umas vacas para fornecer gratuitamente às crianças, o leite, durante a sua permanência na citada creche.

Nobre gesto o dos gerentes da Cuca, que deve ser aplaudido e imitado.

Um restaurante

S. Torcato, 11—No edificio onde se acha instalado o estabelecimento do nosso amigo sr. Manuel da Silva Leite, inaugura-se, no dia 21 do corrente, dia da chamada Romaria Pequena de S. Torcato, um Restaurante, melhoramento que, desde há muito, aqui se fazia sentir. De esperar é que os esforços do seu proprietário, que tem um grande amor bairrista por esta linda estância, sejam coroados de bom êxito, tanto mais que o referido Restaurante, com magníficos aposentos, fica situado num dos melhores locais deste grandioso Mosteiro de S. Torcato.

C.

Auxiliar o Notícias de Guimarães é cumprir um dever de bairrismo.

Centenário Sarmentino

A tratar de assuntos que se prendem com a celebração do 1.º Centenário Sarmentino, estiveram em Lisboa os srs. Presidentes da Câmara Municipal e da Sociedade Martins Sarmento.

Capitão Francisco Rebelo

Acompanhado do nosso distinto conterrâneo sr. Comandante João de Paiva Leite Faria Brandão, esteve nesta cidade, na passada quinta-feira, o sr. capitão de fragata Francisco Rebelo, ilustre Comandante do aviso de guerra «Gonçalo Velho», que visitou os nossos monumentos.

O melhor êxito de réclame é anunciar no **NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS.**

Semana da Tuberculose

O Trio-Musical Vimaranesa ofereceu ao sr. Administrador do Concelho um Sarau Musical, que vai realizar e cujo produto destina para a Semana da Tuberculose.

Companhia de circo American-Sud

No próximo Domingo, á noite, realizar-se-á, no **Campo de Benhevai**, um atraente espectáculo pela Companhia internacional de circo e variedades American-Sud.

Um Conselho

No vosso próprio interesse, dai a preferência nas vossas compras à **Casa High-Life.**

À CARIDADE

Recomendamos à caridade pública o antigo carpinteiro, António de Freitas, de 104 anos de idade, que se encontra entrevado. Mora na Rua de Francisco Agra.

*E' dever de todo o bom vimaranense assinar o **Notícias de Guimarães**, defensor dos interesses da Cidade e Concelho.*

Como é possível

vender bom café sem haver a torrefacção e moagem? Chamar a atenção de V. Ex.º é afirmar-lhes que só a CASA BARBOSA tem, nesta cidade, a torrefacção eléctrica. Experimentem.

Deseja ser bem servido e fazer economias? E' comprar na

CASA SALGADO

12, R. 31 de Janeiro, 20 — GUIMARÃIS

O melhor sortido em fazendas brancas e miudezas, nacionais e estrangeiras. Sempre novidades e os melhores preços. **VENDAS A DINHEIRO**

CAFÉ SPORT

Situado no mais aprazível local da cidade, com magníficas vistas para as duas principais praças de Guimarães e para a estância da Penha.

Optimo serviço de café, chá, leite, chocolate, cacau, ovomaltine, etc. Bebidas nacionais e estrangeiras.

Venda directa ao público de café moído, exactamente igual ao que se vende à chávona.

Completo sortido em calçado para Senhora, Homem e Criança

EXPOSIÇÕES DIÁRIAS

de J. Veloso de Araújo
80, Rua da República, 82 — GUIMARÃIS

V. Ex.º deseja comprar bem, lindos modelos, a preços sem competência? Visite esta casa. Completo sortido em chapéus, gravatas, etc. As últimas novidades.

CHAPÉUS PARA SENHORA E CRIANÇA

Maria do Céu Mendes Silva, participa às suas Ex.ºas Clientes que tem uma exposição permanente, em sua casa, à Rua de S. Dâmaso, 89, de modelos de alta novidade, exclusivos desta casa.

Antecipadamente agradece uma visita ao seu atelier. Não comprem sem confrontar os seus preços.

Exposição Permanente.

A SOCIAL

As maiores vantagens

nos

Agência e Pôsto de Socorros:

seguros contra

HENRIQUE GOMES

DESASTRES NO TRABALHO

Farmacêutico - GUIMARÃIS

Casa das Gravatas

Chapéus, Gravatas, Popelines, Meias, Peúgas, Camisas, Perfumarias, Sombrinhas, Carteiras, Bólsas, etc.

APRESENTA SEMPRE:

AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES E AOS MELHORES PREÇOS.

Casa High-Life — Guimarães

Telefone 230

RUA 31 DE JANEIRO

Especialidade em Modas, Malhas, Meias, Peúgas, Gravatas, Camisaria, Artigos de Bordar, Sombrinhas, Bólsas e Carteiras, Tecidos de lã, ditos de seda, Lãs em fio, Artigos de Bazar, Rendas, Perfumarias e Miudezas. Esta casa recomenda-se pelo seu sortido e preços reduzidos.

Sempre as melhores Novidades.

Vendas a Dinheiro.

NOVIDADE

Preço 4\$00

L
I
T
E
R
A
R
I
A

"Sol da Nossa Terra,"

(Um acto em verso)

de DELFIM DE GUIMARÃIS (Vimaranes)

A' venda nas Livrarias:

L. Oliveira & C.ª R. da República Casa das Novidades

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

Semanário defensor dos interesses do Concelho
Filiado no Sindicato Nacional da Imp. Portuguesa

Redacção e Administração: LARGO FRANCO CASTELO BRANCO, 30

VAGO

Ex.º Sr.
Livraria de Livros e Documentos
Guimarães